

A UTILIZAÇÃO DA *VITIS VINÍFERA* (UVA) PARATRATAMENTO DA PERIODONTITE – REVISÃO DE LITERATURA

Sheyliane Rego Moraes, Elaine Roberta Leite de Souza, José Henrique de Araújo Cruz, Nílvia Maria Lima Gomes, Laise da Luz Ramos, Itamar da Silva Nunes, Abrahão Alves de Oliveira Filho
sheylianerego@gmail.com

Introdução: Os conhecimentos sobre a utilização de plantas no combate a doenças vêm sendo transmitida de maneira empírica entre as gerações e, as plantas medicinais têm demonstrado elevado poder de cura em estado natural. A busca por novos produtos com maior atividade terapêutica, baixa toxicidade e baixo custo tem estimulado a realização de estudos com produtos naturais no meio odontológico para o tratamento de doença periodontal. **Objetivo:** apresentar uma revisão da literatura da espécie vegetal *Vitis vinífera* (Uva), e sua utilização no tratamento da periodontite. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo narrativa e foi realizada uma seleção de artigos científicos recuperados a partir das bases de dados: BVS Brasil (Biblioteca Virtual em Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online), Pubmed (National Center for Biotechnology Information) e Portal Periódico Capes no período de 05 a 28 de Fevereiro de 2018. **Resultados:** Do total, 948 artigos foram encontrados sendo que 5 artigos foram selecionados como amostra por apresentarem a temática elencada e por estarem dentro dos critérios de inclusão. Foi visto que diversos estudos sugerem que o bagaço da uva pode ter influência sobre a doença periodontal, especificamente a periodontite, uma vez que uma de suas causas são as atividades oriundas do estresse oxidativo mediante a resposta inflamatória, promovendo diminuição dos radicais livres produzidos diariamente durante as funções vitais das células. **Conclusão:** Conclui-se que a Uva, possui ação terapêutica e está entre os fitoterápicos com grande influência na cavidade bucal, que funcionam como auxiliares no tratamento de afecções orais sendo alternativas de fácil acesso, já que a atuação profissional frente à ação farmacológica dos vários medicamentos fitoterápicos e contraindicações tem sido importante nos últimos anos.